



O anel que tu me deste

Aula Introdutória

ED IPJG – Família Cristã

03 de Agosto de 2008

Max Alfredo Erhardt



TIAGO 4

1. De onde vêm as guerras e contendas que há entre vocês? Não vêm das paixões que guerreiam dentro de vocês?
2. Vocês cobiçam coisas, e não as têm; matam e invejam, mas não conseguem obter o que desejam. Vocês vivem a lutar e a fazer guerras. Não têm porque não pedem.
3. Quando pedem, não recebem, pois pedem por motivos errados, para gastar em seus prazeres.



Porque a gente se casa



Introdução

- As estatísticas atuais apontam um aumento do caso de divórcios

O casamento é uma instituição falida?

- Constatação:

É mais

a esperança de fazer uma nova história de amor dar certo ...

do que

a desilusão por um amor fracassado



O casamento ao longo dos tempos

- Objetivos ao longo do tempo:
 - Consolidar alianças políticas
 - Garantir direitos à herança
 - Proteger à mulher

- Contrato que “normatiza” o comportamento sexual
- Organiza interesses econômicos
- Delimita esferas do poder



Escolha dos parceiros

■ Escolhas

■ Passado:

- Realizada pelos pais ou por autoridade reconhecida pela família
 - Criação de filhos
 - O prazer e felicidade não previstos nesse contrato

■ Posteriormente:

- Realizada pelos parceiros – responsabilidade pelo sucesso ou fracasso do contrato
 - Surge nova ansiedade: demonstrar o sucesso na relação
 - Casa bonita, bem arrumada, filhos bem vestidos e com boas notas



O casamento funciona?

- Critérios de escolhas do parceiro para a união
 - São misteriosos e pouco conscientes
 - Ligados ao encantamento de estarem juntos
 - Não quererem se despedir após um encontro
 - Anseiam por construir um novo mundo juntos
 - O amor vai dar forças para por em prática todos os sonhos



O casamento funciona?

**Mas ... O que tem a ver a paixão
(da escolha do parceiro ...)
com:**

- Primeira madrugada passada a beira do berço de um filho doente?
- A notícia da perda de um emprego?
- O falecimento de um parente querido?
- A abertura de um envelope com o resultado de uma biópsia?



O casamento funciona?

Não é difícil de reconhecer que o casamento está longe de ser perfeito

... ..

mas parece que até hoje não foi inventado nada melhor para enfrentar os desafios da vida do que um vínculo amoroso entre pessoas que tem um projeto em comum e pretendem envelhecer juntos.



Tradição versus Modernidade



Tradição versus Modernidade

- A instituição casamento tem passado constantemente por modificações ao longo da história
- Para complicar um pouco mais a situação, além das mudanças dos mitos e expectativas, diferentes formas de união coexistem atualmente



Tradição versus Modernidade

■ Motivação

Tradicional	Moderno
<ul style="list-style-type: none">• Saída da moça de baixo do julgo paterno	<ul style="list-style-type: none">• Saída apenas pelo motivo de levar uma vida independente e sozinha
<ul style="list-style-type: none">• Coabitação apenas no contexto de um casamento formal	<ul style="list-style-type: none">• Coabitação sem um casamento formal



Tradição versus Modernidade

■ Duração do casamento

Tradicional	Moderno
<ul style="list-style-type: none">• Longevidade	<ul style="list-style-type: none">• Intensidade e profundidade
<ul style="list-style-type: none">• Divórcio é um desvio e não contingência	<ul style="list-style-type: none">• “Foi bom ... mas acabou”



Tradição versus Modernidade

■ Comunicação no casamento

Tradicional	Moderno
<ul style="list-style-type: none">• Proximidade não freqüente	<ul style="list-style-type: none">• Diálogo é enfatizado
<ul style="list-style-type: none">• Viver juntos mas sem abrir sentimentos e emoções	<ul style="list-style-type: none">• “Discutir a relação”



Tradição versus Modernidade

■ Papeis no casamento

Tradicional	Moderno
<ul style="list-style-type: none">• Explícitos	<ul style="list-style-type: none">• Dissolução das fronteiras
<ul style="list-style-type: none">• Homem: provedor• Mulher: educação dos filhos e cuidado com a casa	<ul style="list-style-type: none">• Expectativa de divisão• Jornada dupla



Mitos tradicionais e modernos



Mitos tradicionais

- Os casamentos tradicionais são sustentados por alguns mitos:
 - Amor único
 - Amor eterno
 - Completude



Mitos tradicionais: Amor único

Só se ama de fato uma única vez

- Qualquer relacionamento ocorrido antes do “verdadeiro amor” serviria apenas de preparação para o definitivo encontro dos corpos e almas
- Se esse verdadeiro amor não der certo, futuros relacionamentos tornam-se “pálidos”
- O fracasso é possível apenas por uma fatalidade externa aos amantes



Mitos tradicionais: Amor eterno

- O verdadeiro amor é imortal
Uma vez encontrado, será capaz de ultrapassar todas as dificuldades e agüentar todas as provações
- Caso o sentimento sucumba aos desafios da realidade prova-se que era apenas uma ilusão amorosa



Mitos tradicionais: Completude

- Mito grego do ser hermafrodita (os 2 sexos em 1 único indivíduo)
- Uma vez cortado ao meio, viu-se condenado a passar a vida a procura de sua outra metade, devolvendo assim sua capacidade de ser inteiro
- Expressões:
 - A “cara metade” (a querida metade que me falta)
 - A “metade da minha laranja”



Mitos modernos

- Um certo abandono das ilusões românticas

Em defesa do ciúmes, da solidão, do sentimento de culpa e de outros sofrimentos inerentes a nós → outras fantasias são criadas, até mais exigentes:

- Transparência
- Liberdade
- Anel de Vidro
- Paixão Fugaz



Mitos modernos: Transparência

Substitui o voto da fidelidade

- Compromisso mútuo de comunicar ao outro todos seus sentimentos e desejos, partilhando até possíveis envolvimento paralelos
- Objetivo:
 - Evitar a humilhação de se sentir excluído da intimidade do outro ao receber notícias de 3os.
 - Busca cumplicidade (ou complacência) caso sinta atraído por outra pessoa – defesa contra a culpa
- A franqueza pode se transformar em grosseria e a lealdade absoluta toca as raias da crueldade



Mitos modernos: Liberdade

- Quem é **livre só faz o que quer**, desde a hora que acorda até a hora de dormir

Livre?

- Quem só faz o que seu desejo manda está mais próximo da **loucura** do que da **liberdade**. O desejo é ilimitado e impossível de ser satisfeito.
- O ser humano está fadado a fazer escolhas, e portanto **tolerar** as **frustrações** relacionadas às renúncias



Mitos modernos: Anel de Vidro

- Comparar a relação amorosa a um cristal: não pode ter riscos e trincas
- Descobrir defeitos no parceiro traz a perda de interesse em investir no outro
- Relacionamento fadado ao fracasso e a morte
- Nada mais falso. Somos mais parecidos com o plástico e borracha, muito mais flexíveis do que temos consciência – **resiliência**
- Ainda que não retorne à mesma forma original, o vínculo amoroso pode manter-se vivo, a despeito das imperfeições e defeitos



Mitos modernos: Paixão Fugaz

- **Paixão:** espécie de loucura febril, presente na primeira fase do relacionamento
- **Amor:** na fase posterior, estrutura mais adequada para construção da vida a dois. Com o passar do tempo surge também um relacionamento fraterno, pautado na segurança e confiança mútua

Essa expectativa assusta a muitos e preferem vivenciar apenas a primeira fase sempre, com relacionamentos curtos, descartáveis e seqüenciais



Bibliografia

- Bíblia: Nova Versão Internacional
- “O anel que tu me deste – O casamento no divã” – Lídia Rosenberg Aratangy